

CARTILHA

PROGRAMA SEGURANÇA TOTAL





SUMÁRIO

VISÃO	03
MISSÃO	03
VALORES ORGANIZACIONAIS	03
POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA	04
POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE	04
REGRAS DE OURO	05
INTRODUÇÃO	06
OBJETIVO	06
RESPONSABILIDADES	06

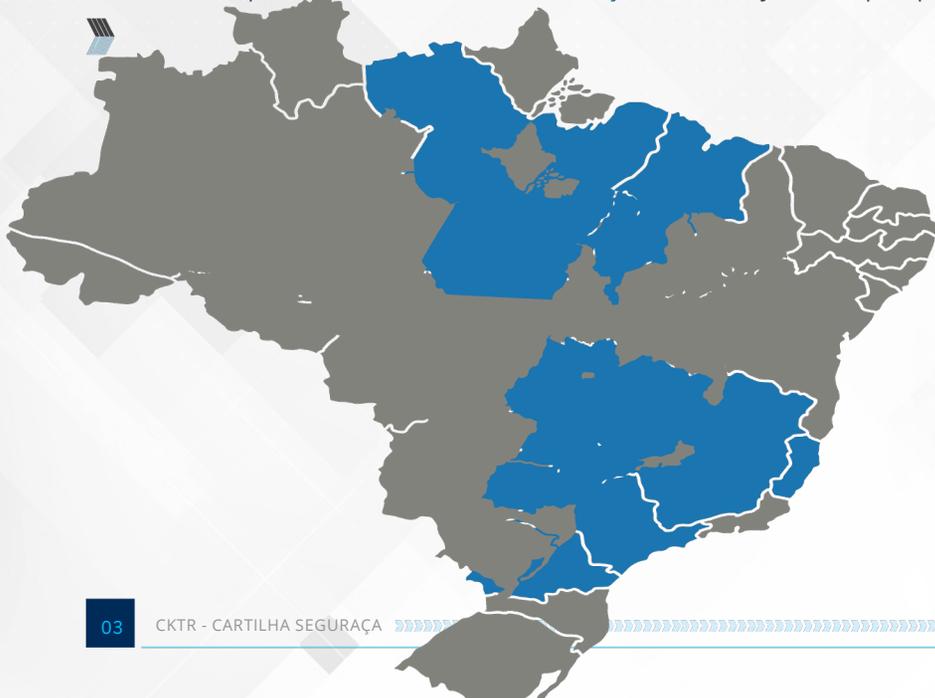
VISÃO: Ser líder no mercado Brasileiro de serviços, promovendo soluções e parcerias com crescimento sustentável.

MISSÃO: Entregar serviços e soluções com excelência, fidelizando os clientes e parceiros através de relacionamento sólido, gerando valor para todos os envolvidos.

VALORES ORGANIZACIONAIS

- ▄▄▄ Fazemos o certo, sempre agindo com **INTEGRIDADE**.
- ▄▄▄ Promovemos um ambiente onde as **PESSOAS** exercem seu papel para o sucesso dos negócios.
- ▄▄▄ Trabalhamos com **VIGOR** para garantir resultados eficientes.
- ▄▄▄ Buscamos **INOVAÇÕES CONTÍNUAS** gerando riqueza para todos os envolvidos.

Nos antecipamos a **CENÁRIOS DE MUDANÇAS** com o objetivo de prosperar.



VISÃO			
Ser líder no mercado Brasileiro de serviços, promovendo soluções e parcerias com crescimento sustentável.			
Finanças	Garantir o fluxo de caixa e a estabilidade financeira	Otimizar custos e despesas e controlar o nível de endividamento	Garantir crescimento da receita líquida (25% ao ano)
Clientes	Aumentar e diversificar o número de clientes agregado valor ao negócio	Desenvolver e fortalecer alianças estratégicas nos negócios	Focar nos crescimento, alavancando o backlog
Processos	Evoluir na governança e controles, garantindo o compliance e o zelo pelo patrimônio	Garantir a padronização, fluidez e cumprimento dos processos	Assegurar o desenvolvimento tecnológico, na busca de melhorias contínuas e soluções inovadoras
Pessoas	Exercer a segurança como prioridade zero.	Desenvolver e reter líderes protagonistas, formar sucessores e equipes de alto desempenho	Promover uma cultura organizacional inclusive, colaborativa, moderna e responsável.
MISSÃO			
Entregar serviços e soluções com excelência, fidelizando os clientes e parceiros através de relacionamento sólido, gerando valor para todos os envolvidos.			

POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA

A gestão de Saúde e Segurança será considerada em todo o ciclo de atividade de nossas operações, influenciando todos os níveis da organização, nossos fornecedores e demais partes envolvidas. Neste contexto comprometemo-nos a:

- ▶ **Atender os requisitos legais de Saúde e Segurança.** Programas de prevenção, laudos ambientais, planos de atendimento às emergências serão implementados adequadamente.
- ▶ **Mapear e gerenciar os riscos associados às atividades, processos e instalações.** Os riscos identificados e avaliados, serão controlados seguindo a hierarquia de controle: eliminação, substituição, isolamento, controles de engenharia, controles administrativos e equipamentos de proteção individual.
- ▶ **Atuar preventivamente no gerenciamento dos riscos à Saúde e Segurança.** Todo ambiente de trabalho deve ser planejado, executado e mantido seguro e salubre.
- ▶ **Acompanhar, monitorar e agir de forma proativa no desempenho das atividades.** O comportamento seguro é uma responsabilidade de todos. As lideranças devem agir como exemplo, conhecer e seguir todas as regras e procedimentos, informar, instruir e atribuir responsabilidades de forma clara e objetiva, desenvolvendo as habilidades à percepção do risco e influenciando o cuidado ativo genuíno a seus liderados.
- ▶ **Monitorar e gerenciar o desempenho em Saúde e Segurança da organização.** O desempenho em Saúde e Segurança de nossas operações será avaliado constantemente, a fim de melhorar continuamente, considerando os requisitos legais como patamar mínimo de desempenho.

POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE

Na busca da melhoria contínua e das ações voltadas para o meio ambiente, comprometemo-nos em:

- ▶ Promover a conscientização e o envolvimento de seus colaboradores, fornecedores e parceiros para que atuem de forma responsável e ambientalmente correta;
- ▶ Usar de forma racional e sustentável os recursos naturais, matérias primas e insumos necessários em suas operações.
- ▶ Prevenir a poluição e os riscos ambientais decorrentes de suas atividades, por meio da identificação, avaliação e gerenciamento destes, visando a minimização dos seus efeitos e mitigando seus impactos.
- ▶ Cumprir a legislação aplicável em suas operações;
- ▶ Realizar a gestão dos resíduos com foco na redução, reaproveitamento, reciclagem e reutilização.



REGRAS DE OURO



Identifique e bloqueie todas as fontes de energia antes de realizar suas atividades.

Execute trabalhos em altura somente se for habilitado e autorizado.



Acesse áreas classificadas, restritas ou espaço confinado somente se for habilitado e autorizado

Opere e/ou conduza equipamentos móveis somente se for habilitado e autorizado.



Jamais altere ou retire as proteções das máquinas e equipamentos durante a operação.

Execute trabalhos com eletricidade somente se for habilitado e autorizado



Use sempre os EPI e EPC exigidos para cada área e atividades

Jamais use ferramentas, máquinas e equipamentos improvisados ou defeituosos.



Comunique à liderança de forma imediata toda ocorrência de Acidente de Trabalho, Quase acidente e Acidente de Trajeto.

Jamais trabalhe sob efeito de álcool e/ou drogas.



INTRODUÇÃO

Esta cartilha é parte integrante de um conjunto de ações que a CKTR adota visando identificar e eliminar as causas reais e potenciais de acidentes e quase acidentes, assegurar a saúde e integridade física de todos, bem como melhoria contínua dos índices alcançados.

OBJETIVO

Estabelecer o compromisso com as boas práticas para o desenvolvimento de ações que valorizem a Saúde, a Segurança e o Meio Ambiente, bem como os critérios para o cumprimento das diretrizes adotadas pelo Grupo com o firme propósito de:

- ▶ Salvar vidas;
- ▶ Evitar desvios comportamentais que possam causar lesões ou perdas severas;
- ▶ Promover a percepção do risco e a prática da disciplina contínua, reforçando em todos a importância do comportamento seguro.

RESPONSABILIDADES

Diretoria e Gerência

- ▶ Apoiar e prover recursos que garantam o cumprimento desta cartilha.
- ▶ Atribuir responsabilidades de forma clara e objetiva aos gestores.

SSMA

- ▶ Dar suporte técnico para o cumprimento desta cartilha;
- ▶ Registrar e informar os desvios de comportamento e condições inseguras.

Supervisores e Encarregados

- ▶ Assegurar que todos os trabalhadores recebam o treinamento desta cartilha.
- ▶ Agir como exemplo, conhecer e cumprir as diretrizes desta cartilha;
- ▶ Registrar e informar os desvios de comportamento e condições inseguras;

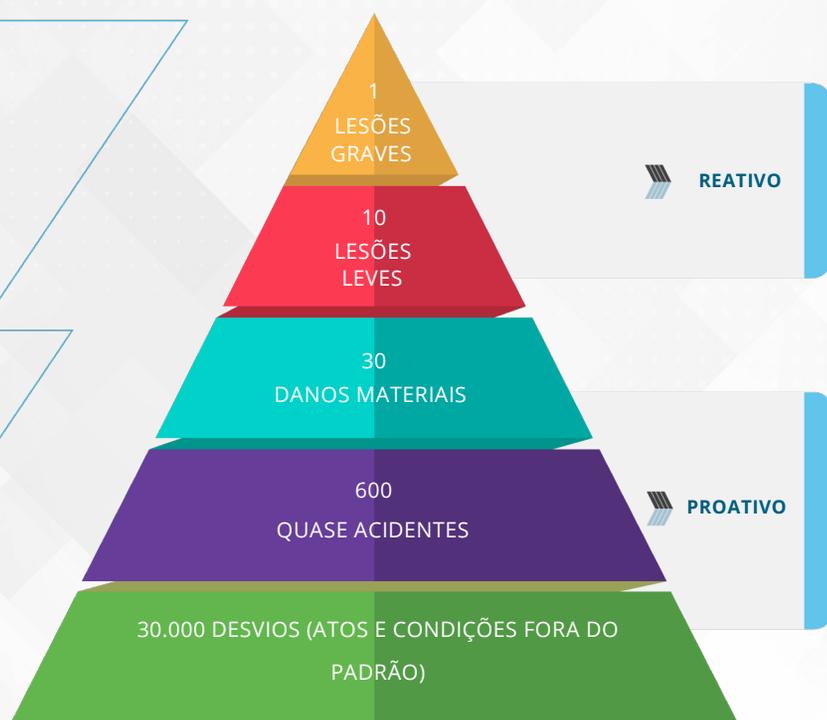
Trabalhadores, prestadores e parceiros de serviços

- ▶ Cumprir irrestritamente as diretrizes desta cartilha;
- ▶ Cumprir as determinações que constam nesta cartilha, assim como as demais normas e regulamentos de Saúde e Segurança do Trabalho;
- ▶ Interromper suas tarefas exercendo o direito de recusa, sempre que constatarem situações de riscos graves e iminentes ou que se caracterizem comportamentos de riscos.



Atuação proativa em desvios pela base da pirâmide

Segundo estudos de Frank Bird, a origem das perdas está relacionada diretamente com o número mais elevado de quase acidentes, que por sua vez, tem origem em desvios não tratados. A grande maioria dos desvios são influenciados pelo comportamento de risco.



Hierarquia de controle dos riscos

A hierarquia de controle de riscos é o caminho para determinar as melhores ações preventivas e avaliar os avanços efetivos na eliminação dos eventos perigosos, fatores de riscos ou fontes de perigos que os trabalhadores estão expostos ao executar as suas atividades e tarefas no local de trabalho, reduzindo desta maneira a frequência e gravidade de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho. A NIOSH define a hierarquia de controle de riscos em cinco níveis:

+ EFETIVO



- EFETIVO



Eliminação

A etapa de eliminação passa pelo mapeamento e avaliação dos riscos e o desenvolvimento e manutenção de planos de melhorias da Segurança e Saúde do Trabalho que promovam mudanças no processo de trabalho e eliminem o risco como por exemplo: na movimentação de objetos pesados pelo trabalhador, o uso de ferramentas inadequadas e a manutenção industrial como medida preventiva de máquinas e equipamentos.

Substituição

A substituição da exposição do trabalhador aos riscos ocupacionais deve ocorrer com iniciativas de prevenção que minimizam a exposição e simplificam as Instruções de Trabalho (IT) de uma determinada tarefa.

Controle de Engenharia

As ações de controle dos riscos são técnicas e procedimentos desenvolvidos pela Engenharia e visam reduzir ou evitar que os trabalhadores fiquem expostos ou sejam atingidos pelas fontes de riscos que estão expostos e são inerentes as atividades.

Controle Administrativo

É uma prática inserida para reduzir o tempo de exposição, a frequência e o nível de exposição dos trabalhadores as fontes de perigo. As principais ações são relacionadas com o treinamento, garantir intervalos de descanso, limitar o acesso às áreas de risco alto ou máquinas e equipamentos e ajustar a velocidade de linhas de produção.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Os EPI são equipamentos usados para minimizar a exposição aos perigos que causam acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Apesar de um custo menor, os EPI nunca devem ser usados como a primeira medida de controle dos riscos ocupacionais.

Comportamento Seguro A decisão por um comportamento seguro é um processo que envolve a percepção de risco, é influenciada pelo clima e cultura de segurança vi- gente e é estimulada pelas consequências percebidas (sejam de reforço positivo, possível sanção ou indiferença).



CUIDADO ATIVO GENUÍNO

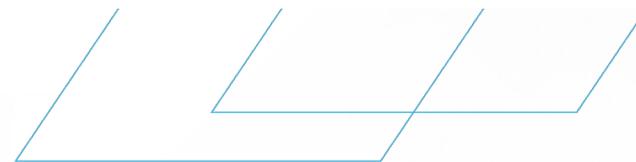
Uma das formas de fortalecer a cultura de segurança é com o Cuidado Ativo Genuíno. Essa expressão diz respeito a um conjunto de ações e ferramentas que visam proteger a saúde e segurança de si mesmo e do próximo, preservando a vida de todos na empresa.

Através dessa ferramenta, o colaborador age com proatividade, compreendendo a si mesmo como um protagonista da segurança do trabalho. Mas isso não significa que o profissional deve olhar apenas para a própria segurança, e sim que, ao cuidar de si, ele está mais apto a prezar pela vida do colega.



FERRAMENTAS PROATIVAS DE SEGURANÇA ICS – Inspeção de Conformidade de Segurança

Esta ferramenta de segurança está disponível em formulário físico ou eletrônico (**FOR-SSMA-009 01**) e serve como checklist de apoio nas inspeções de campo e documental (obrigações legais) e deve ser preenchido respeitando no mínimo a frequência prevista no cronograma de inspeções.



A ICS é de responsabilidade de cargos operacionais de lideranças, encarregados, supervisores, coordenadores, gerentes ou funções que ocupem atribuição de comando e da equipe de SSMA. Pode ser aplicada individualmente ou em grupo; quando a opção for em grupo, deve-se definir o líder para conduzir os trabalhos, delegando atribuições à equipe, responsabilidades e prazos para as correções dos desvios. Todo desvio observado e com possibilidade de correção imediata deve ser feita e registrada no plano de ação com status de concluído.

RD – Registro de Desvios

Esta ferramenta de segurança está disponível em formulário físico ou eletrônico (**FOR-SSMA-009 02**) a todos empregados, independente de cargo/ função para registrar todo e qualquer desvio observado, seja comportamental, do ambiente de trabalho ou um quase acidente, com frequência mínima prevista em cronograma.

Todo desvio observado e com possibilidade de correção imediata deve ser feita e registrada no plano de ação com status de concluído.

RNI – Registro de Notificação e Interdição

Esta ferramenta de segurança está disponível em formulário físico ou eletrônico (**FOR-SSMA-009 03**) e serve para registrar e informar os responsáveis dos desvios observados. Cabe ao observador avaliar o risco e a gravidade do desvio, considerando o potencial x probabilidade do risco e definir se o registro será classificado como notificação, dando prazo para correção sem que haja necessidade de paralisação das atividades ou em função do risco grave e iminente, haverá interdição das atividades no local ou do equipamento até que sejam providenciadas as correções necessárias. O RNI é de responsabilidade da equipe de SSMA, porém a informação ou solicitação para este preenchimento por originar-se de qualquer pessoa que identifique um desvio que demande uma avaliação da potencialidade do risco. Neste caso pode ser utilizado quando houver o uso do direito de recusa por parte de um trabalhador.

Rondas de Segurança

É uma prática de segurança que consistem em vistoriar as áreas, instalações, frentes de serviços, reunir as equipes para um diálogo nos locais de trabalho para divulgar, orientar e reconhecer atitudes e comportamentos de segurança.

Indicador Proativo de Segurança – IPS

Os indicadores proativos têm como objetivo identificar, avaliar e propor soluções para corrigir desvios potenciais a gerar acidentes. Este indicador é monitorado da seguinte forma:

- Capacidade de aplicar as ferramentas proativas de segurança (Previsto x Realizado).
Capacidade de corrigir os desvios encontrados

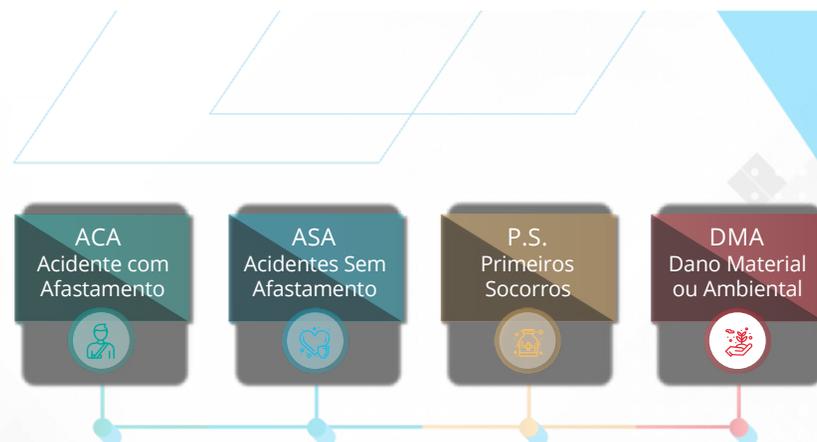
IPS =

Capacidade de aplicar as ferramentas proativas de segurança (Previsto x Realizado)

Capacidade de corrigir os desvios encontrados

Indicadores Reativos de Segurança - IRS Os indicadores reativos de segurança foram estabelecidos e têm como objetivo:

- Avaliar os métodos de prevenção de acidentes, doenças profissionais/trabalho e impactos ambientais adversos;
- Fornecer evidências prévias do sucesso ou falha que possam gerar acidente, doenças profissionais/trabalho e impactos ambientais adversos;
- Permitir, por meio da análise apropriada, a implementação de ações preventivas.



Gerenciamento dos Resultados dos Indicadores de Desempenho

Os resultados dos indicadores de desempenho devem ser avaliados mensalmente. O desempenho obtido na Performance em SSMA deve ser divulgado por meio dos quadros de gestão a vista.

Nota: A soma do resultado do IPS (Indicador Proativo de Segurança) + do IRS (Indicador Reativo de Segurança) resulta no Fator "S" (Segurança).

CLASSIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS

A avaliação das ocorrências deve ser realizada considerando a matriz de criticidade, que classifica os eventos conforme o tipo de lesão e valor do dano material.

MATRIZ DE CRITICIDADE

CRITICIDADE	SAÚDE E SEGURANÇA	DMA
A	Risco ou acidente fatal incapacidade permanente	Acima de R\$ 15.000,00
B	Risco ou lesão séria incapacidade temporária	Até R\$ 15.000,00
C	Risco ou lesão leve não incapacitante	Até R\$ 5.000,00

Investigação de Acidentes

No caso de ocorrências, todo o processo de análise e investigação deve ser conduzido de forma estruturada, porém rápida. A comissão de investigação deve ter a participação do Responsável pelo processo, Superior imediato, Gerente da área, Equipe SSMA (Engenheiro e Técnico) e pessoa envolvida, não podendo ser superior a 7 dias úteis para a conclusão. Toda ocorrência e sua análise deverão ser apresentadas na reunião Time de Segurança/ Diretoria. A Gerencia/ preposto do contrato devesa divulgar para todo o efetivo do contrato a ocorrência do evento e suas ações imediatas.

Análise de Falha

Um ponto básico na qualificação de falhas humanas é uma avaliação para entender se houve um erro ou uma violação. Para tal recomenda-se utilizar a estrutura de categorização abaixo.

		Características	Possíveis ativadores do comportamento
ERROS	Erro de habilidade	Falha de atenção, memória, inconsciente, falha técnica	Fadiga física e/ou mental; pressão
	Erro de Percepção	Percepção diferente da realidade, (ex. ilusão de ótica)	inadequada: sono; estresse; questões pessoais;
	Erro de decisão	São intencionais, mas não em sua consequência	doenças; uso de medicamentos.
VIOLAÇÕES	Rotina	Ocorrem no dia a dia e são toleradas pela liderança	Arrogância, impulsividade, autoconfiança indevida, não coerência do discurso pela liderança
	Situacional	Ocorrem em determinadas ocasiões, por ativadores específicos	
	Excepcional	Ocorrem raramente e seu ativador deve ser cuidadosamente avaliado	

Sanção: Medidas disciplinares

Caso ocorra algum evento de acidente, a equipe deverá participar de uma reciclagem de Segurança com no mínimo conteúdo programático abaixo:

- Documentações Legais
- Ferramentas de Segurança e Meio Ambiente
- Percepção de Risco
- Responsabilidades Civil e Criminal



Além disso, os Supervisores também serão responsáveis por apresentar um assunto adicional sobre segurança na Reunião Mensal de Segurança dos seus respectivos Contratos/ Gerência

Falta Grave Conforme descrito no Código de Conduta da empresa, e na CLT, o descumprimento das normas de segurança pode gerar advertência verbal, advertência por escrito, suspensão e/ ou demissão. Essa decisão será tomada pelo Comitê de Segurança, sendo composto pelos Diretores e Gerentes, avaliando de forma estruturada o desdobramento e o impacto da ocorrência. O descumprimento de uma das “Regras de Ouro”, que são itens básicos de prevenção de acidentes, também é caracterizado FALTA GRAVE, estando os funcionários sujeitos a demissão por justa causa.

PROGRAMA SEGURANÇA TOTAL Preencha os campos abaixo, destaque esta folha e entregue o representante do RH:

Nome:	Matricula:
Contrato/Unidade:	

Declaro que recebi a cartilha Programa de Segurança Total e que estou ciente de minhas responsabilidades em cumprir integralmente as diretrizes que têm como objetivo principal a preservação da integridade física, minha de meus colegas e do patrimônio da empresa. Estou ciente que o descumprimento destas regras caracteriza falta grave.

Local e data	Assinatura:
--------------	-------------



 (41) 99187-9762

 cktr.com.br

 CKTR Brasil Serviços

 comercial@cktr.com.br